

## GENÉTICA E GENÔMICA DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS DA REGIÃO CENTRO-OESTE: SÍNTESE E LACUNAS DE PESQUISA

Ariany Rosa Gonçalves<sup>1</sup>; Mariana Pires de Campos Telles<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Laboratório de Genética & Biodiversidade, ICB/UFG. <sup>2</sup>Escola de Ciências Médicas e da Vida, PUC Goiás. \*E-mail do autor apresentador: tellesmpc@gmail.com

Para o grupo de espécies com potencial alimentício, ou seja, consideradas recursos genéticos, torna-se necessário avançar no conhecimento sob diferentes aspectos, incluído a caracterização nutricional, genética e ações de conservação e promoção do uso sustentável e para a conservação. Em 2016, foi publicado o livro “Plantas para o futuro – região Centro-Oeste”, fruto de uma iniciativa liderada pela Embrapa e o MMA, no sentido de elencar as espécies nativas prioritárias para uso alimentício. Nesse contexto, o objetivo do presente trabalho foi sintetizar o que está disponível na literatura para as áreas de genética e genômica, assim como para mapear lacunas de pesquisa para as espécies alimentícias (recursos genéticos), a fim de contribuir com o avanço do conhecimento neste âmbito para essas espécies. Assim, foi realizada uma busca na base de dados *Web of Science*, a partir da lista de 85 espécies alimentícias compilada do livro e da Portaria Interministerial do MAPA, de 21 de julho de 2021. Para a busca, foram utilizados os nomes de todas as espécies, seguidas das palavras-chaves: “POPULATION GENETIC” OR “GENETIC VARIABILITY” OR “GENOMIC” OR “PHENOTYP”. Os artigos originais foram publicados entre os anos 1975 e 2021. As análises descritivas e estatísticas foram conduzidas usando o pacote Bibliometrix. Foram avaliados ainda, os níveis de ameaça dessas espécies no site do CNCFlora. Com isso, foi possível recuperar 1411 artigos originais, com uma média de publicação de 7,85 artigos por ano, com uma forte tendência de publicações após o lançamento do livro (em 2016). A espécie mais estudada foi *Arachis hypogaea* (amendoim), com 692 artigos, seguida de *Manihot esculenta* (mandioca), com 421 artigos. Como esperado, a maior parte dos estudos se concentra em espécies já incluídas em sistemas de cultivo e com cadeia produtiva estabelecida. Enquanto isso, 17 espécies dessa lista ainda não têm nenhum artigo publicado em Genética e Genômica. Além disto, *Vanilla chamissonis* e *Anacardium corymbosum*, por exemplo, não apresentaram artigos em nenhuma área de conhecimento. Das 85 espécies, 63 não foram sequer avaliadas quanto ao grau de ameaça de extinção, embora muitas delas sejam utilizadas e comercializadas de forma extrativista. Os dados levantados são importantes para estabelecer uma agenda de pesquisa efetiva no contexto de conservação e uso desses recursos genéticos e permitir canalizar esforços para gerar evidências e informações relevantes, com foco naquelas espécies que carecem de estudos básicos na área de genética e genômica.

**Palavras-chave:** Agenda de Pesquisa; Bibliometria; Recursos Genéticos Vegetais.

**Agradecimentos:** CNPq, FAPEG, INCT EECBio.